



NÍVEIS DE *MULCHING* E GLYPHOSATE PARA SUPRESSÃO DE PLANTAS DANINHAS EM CITROS

Raphael Licerre¹; Gerhard Vitor Ecker²; Rodrigo Martinelli³; Fabiana Ferraz Brocardi⁴; Fernando Alves de Azevedo⁵

Nº 17137

RESUMO – O Brasil é o segundo maior produtor de citros no mundo, porém está aquém do seu potencial produtivo. Com o presente trabalho buscou-se proporcionar um manejo sustentável de plantas daninhas em citros, com integração de métodos de controle. Dois ensaios foram propostos: (i) em pomar de laranja Pêra e braquiária (*Urochloa ruziziensis*) como cultura de cobertura, em delineamento de blocos casualizados, em esquema de parcela subdividida; nas parcelas foram alocadas diferentes doses de glyphosate (0, 540, 1080, 1620 e 2160 g e.a. ha⁻¹) e nas subparcelas, diferentes números de aplicações (0, 1, 2 e 3 aplicações ano agrícola⁻¹); avaliaram-se: deposição de biomassa de braquiária na linha de plantio; controle de plantas daninhas; fitotoxicidade, volume de copa e produtividade dos citros; (ii): instalado em casa-de-vegetação, em delineamento inteiramente casualizado e esquema fatorial 2x6; primeiro fator de variação: duas espécies de braquiárias (*U. ruziziensis* e *U. decumbens*); e, o segundo: diferentes níveis de *mulch* das braquiárias (0,0; 1,5; 3,0; 4,5; 6,0; 7,5 t ha⁻¹); foram avaliados a emergência de plantas daninhas e seu desenvolvimento por meio de valores de massa seca. A dosagem de 1080 g e.a. ha⁻¹ com duas aplicações ano⁻¹ se mostrou suficiente para o controle de daninhas e um melhor desenvolvimento dos citros. O aumento dos níveis de *mulch* promove maior controle de plantas daninhas, por meio da supressão de sua emergência. Conclui-se que o uso do glyphosate, em doses corretas, associado ao *mulch* de braquiária, melhora o desenvolvimento das plantas de citros, promovendo adequado controle de plantas daninhas.

Palavras-chaves: braquiárias; *Urochloa*; roçagem ecológica; controle integrado; manejo sustentável

¹ Autor, Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Engenharia Agrônoma, UFSCar, Araras-SP; raphael.licerre@hotmail.com

² Colaborador: Graduação em Engenharia Agrônoma, UFSCar, Araras-SP;

³ Colaborador: Doutorando em Agricultura Tropical e Subtropical, IAC, Campinas-SP;

⁴ Colaborador: Agroecóloga, UFSCar-CCA, Araras-SP;

⁵ Orientador: Pesquisador do Centro de Citricultura Sylvio Moreira, IAC, Cordeirópolis-SP; fernando@ccsm.br



11º Congresso Interinstitucional de Iniciação Científica – CIIC 2017
02 a 04 de agosto de 2017 – Campinas, São Paulo
ISBN 978-85-7029-141-7

ABSTRACT – Brazil is the second largest producer of citrus in the world, but is below its productive potential. This study aimed to provide a sustainable management of weeds in citrus, with integration of control methods. Two trials were proposed: (i) in sweet orange (Pêra) orchard with *Urochloa ruziziensis* as cover crop, in a randomized block design, in subdivided plot scheme; in the plots different doses of glyphosate (0, 540, 1080, 1620 and 2160 g e.a. ha⁻¹) were allocated and in the subplots, different numbers of applications (0, 1, 2 and 3 applications per growing season); were evaluated: the biomass deposition in the intra-row (between citrus plants) ; weed control; phytotoxicity; canopy volume and yield of the citrus plants; (ii) was installed in greenhouse, in completely randomized design, in a 2x6 factorial scheme; first factor: two brachiarias species (*U. ruziziensis* and *U. decumbens*); and, the second: different mulch levels (0.0; 1.5; 3.0; 4.5; 6.0; 7.5 t ha⁻¹); the weed emergence and its development through dry mass values were evaluated. The 1080 g a. ha⁻¹ dose with two applications per growing season was shown to be sufficient for weed control and a better development of citrus plants. Increased mulch levels promote greater weed control by suppressing their emergence. It is concluded that the use of glyphosate, in correct doses, associated with the brachiaria mulch, improves the development of citrus plants, promoting adequate control of weeds.

Keywords: brachiarias; *Urochloa*; ecological mowing; integrated control; sustainable management